Área Influência Indireta (AII)

IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

1 (a)bC - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola boa para lavouras, no alto nível tecnológico C e, regular no médio nível tecnológico B. Restrita para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A.

1 ABC - Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavoura, nos níveis de manejo A, B e C.

1 ABc - Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavouras, nos níveis de manejo A e B, e aptidão regular no alto nível tecnológico C.

1abC -Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavouras, no alto nível tecnologico C e aptidão regular no médio nível tecnológico B e baixo nível tecnológico A.

2 (a)bc - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, nos níveis de manejo B e C, e aptidão restrita para o baixo nível tecnológico A.

2 (ab)c - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no alto nível tecnológico C. Restrita para os níveis de manejo A e B.

2 (b)c - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no alto nível tecnologico C e, restrita no médio nível tecnologico B. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A.

2 (b)c* - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no alto nível tecnológico C e, restrita no médio nível tecnológico B. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A. Terras especiais para culturas de ciclo longo.

2 ab(c) - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no médio nível tecnológico B e para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A e, restrita no alto nível tecnológico C.

2 abc - Terras pertencentes à classes de aptidão regular para lavouras, nos níveis de manejo A, B e C.

2 b(c) - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no médio nível tecnológico B, restrita no alto nível tecnológico C. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A.

2 bc* - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola regular para lavouras, no médio nível tecnológico B e no alto nível tecnológico C. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A. Terras especiais para culturas de ciclo longo.

3 (c) - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola restrita para lavouras, no alto nível tecnológico C. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A e médio B.

3 (bc) - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola restrita para lavouras, no médio nível tecnológico B e alto C. Inapta para cultivos com lavouras em condições naturais das terras; baixo nível tecnológico A.

4 (p) - Terras inaptas para lavoura, mas pertencentes à classe de aptidão agrícola restrita para pastagem, no médio nível tecnológico B.

5 (n) - Terras pertencentes à classe de aptidão agrícola restrita para pastagem natural em condições naturais das terras, baixo nível tecnológico A.

6 - Terras sem aptidão de uso agrícola. Preservação da Fauna e Flora.

Área de Abrangência Regional (AAR)

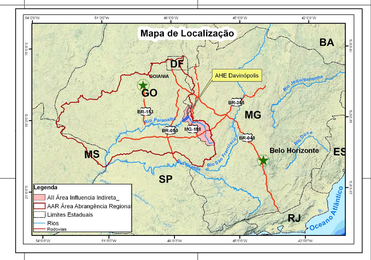
AHE Davinópolis

Patos de Minas

Projeção Geográfica:GCS South American 1969

Escala: 1: 1.850.000 1 cm = 18.500 m

0 50 100 200 km



Legenda

- Sedes Municipais
- Ferrovias
- Rodovias
- Rios Principais
- Reservatório AHE Davinópolis
- Represas
- AII (Área de Influência Indireta)
- AAR (Área de Abrangência Regional)

Execução:

Água e Terra Planejamento Ambiental Ltda
www.aguaeterra.com.br

Empreendedor:

CEMIG Geração e Transmissão S.A.

neoinvest Grupo Neoenergia

Escala: 1:250.000 1 cm = 2.500 m

0 2,5 5 10 15 20 Km

Sistema de Projeção:

Universal Transversa de Mercator - UTM
Fuso 23 Sul
Datum Horizontal: South American 1969

Fontes:

Aptidão Agrícola:
EPE - Empresa de Pesquisa Energética, 2006
Estado de Minas Gerais: Hidrografia, Sedes Municipais e Distritos: Cartas Topográficas Vetoriais do Mapeamento Sistemático do IBGE (Escala 1:100.000)
Rodovias: Departamento de Estradas e Rodagens DER/MG, 2001; Rios Principais: Instituto Mineiro de Gestão das Águas IGAM/MG, 2005
Limites Municipais: Instituto de Geociências Aplicadas-IGA/MG, 2001.
Estado de Goiás:Rodovias, Rios Principais e Limites Municipais: SIEG - Sistema Estadual de Estatística e de Informações Geográficas de Goiás.
Composição gráfica: Gilberto Carneiro da Cunha, Willian Matusalén de Oliveira.